

O ARQUIVO FERNANDO DE AZEVEDO: CRONOLOGIA E BIBLIOGRAFIA

*Maria Cecília Ferraz Cardoso de Castro**

O Arquivo Fernando de Azevedo – AFA – pertence ao acervo cultural do Instituto de Estudos Brasileiros-IEB. Consta do Arquivo-IEB ao lado do de outros intelectuais como Mário de Andrade, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Anita Malfatti, Theon Spanudis, Pierre Monbeig, Ernani da Silva Bruno, que têm servido à comunidade USP como subsídios à pesquisa em dissertações, teses e publicações.

Tal Arquivo distingue-se dos demais pelo fato de ser o único doado em vida pelo próprio titular. Ao doá-lo ao IEB em 2 de março de 1970, por sugestão do Prof. Antonio Candido, Fernando de Azevedo tinha consciência de que reunira documentos relevantes para a história da Educação e Sociologia brasileiras e da própria USP, instituição da qual ele foi um dos fundadores e na qual exerceu vários cargos administrativos, tornando-se Professor Emérito em 1964.

Contando com cerca de 16.000 documentos, que abrangem o período de 1915 a 1974, o Arquivo Fernando de Azevedo constitui um dos mais completos entre os arquivos privados e pessoais. A documentação possibilita a reconstituição das atividades profissionais exercidas pelo titular como educador, sociólogo, administrador, jornalista e escritor.

O maior volume do material vincula-se ao período de sua atuação como Diretor Geral da Instrução Pública do Distrito Federal (RJ) de 1926 a 1930, documentado principalmente em uma coletânea de 6.800 recortes formada por nove volumes encadernados, que trazem não só artigos, entrevistas, notas referentes à Reforma do Distrito Federal, mas também fatos de interesse para a educação como, por exemplo, a Reforma do Ensino Mineiro. Ainda sobre a Reforma do Ensino do Distrito Federal, há dados na correspondência com outros educadores, em registros fotográficos de inaugurações e visitas a escolas, de solenidades realizadas em sua homenagem, da

* Arquivista do IEB

exposição do Projeto da Reforma no Conselho Municipal, entre outros. Inclui-se também um dossiê organizado pelo titular com cartas, recortes, memorando, pareceres referentes à sua atuação na Diretoria da Instrução Pública do Distrito Federal.

Ainda no âmbito educacional, há documentos significativos sobre a sua participação no Manifesto dos Educadores da Escola Nova de 1932 e no Manifesto de 1959 contra o substitutivo de Carlos Lacerda ao projeto-lei Diretrizes e Bases da Educação, como manuscritos dos manifestos, recortes e informações em sua correspondência com outros educadores.

De sua atuação na Associação Brasileira de Educação – ABE, da qual foi presidente em 1938, há poucos registros: fotos de eventos na ABE, discurso de posse na diretoria da Associação (1938), homenagem da ABE por ocasião do 10º aniversário da Reforma Fernando de Azevedo no Distrito Federal (1938).

Sua atividade jornalística aparece nos artigos referentes ao inquérito sobre a Arquitetura Colonial Brasileira e em suas crônicas para *A Gazeta*, em 1966.

Sua correspondência inédita, com cerca de 4.600 documentos, mantida com educadores, escritores, jornalistas e homens públicos revela seus questionamentos, suas posições, seus valores e idéias tanto na área da Educação e da Sociologia como em demais aspectos da cultura brasileira.

Tendo participado da vida da Universidade de São Paulo desde a sua criação, de contínuas atividades docente e administrativa, a documentação deixada por Fernando de Azevedo esclarece momentos importantes da história desta Universidade e do desenvolvimento do ensino universitário.

Integra o arquivo um dossiê com documentos referentes a sua atuação como diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, compreendendo correspondência administrativa, relatórios e discursos.

Há ainda informações relativas à atuação do titular em cargos da administração pública como Secretário da Educação e Saúde do Estado de São Paulo (1947) e como Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo (1961).

Escritor de renome e profícuo, Fernando de Azevedo legou-nos manuscritos de várias de suas obras como: *Princípios de Sociologia* (1935), *Sociologia Educacional* (1940), *A cultura brasileira* (1943), *Canaviais e engenhos na vida política do Brasil* (1948) e outras mais, bem como manuscritos de artigos para jornais e revistas, de palestras, conferências, discursos, cursos ministrados, textos avulsos, esquemas de conferências a serem desenvolvidas. Aparecem também documentos contendo dados bibliográficos de sociólogos, educadores e intelectuais de diferentes origens, assim como citações de intelectuais famosos que costumava aproveitar em seus discursos e conferências.

Destaca-se ainda a documentação referente à sua atuação em sociedades científicas como a International Sociological Association, da qual foi vice-presidente, o Centro Cultural Brasil-Israel de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Sociologia na qual, como presidente, organizou o I Congresso Brasileiro de Sociologia.

Constam, ainda, do arquivo documentos relativos à sua entrada na Academia Brasileira de Letras e na Academia Paulista de Letras; as homenagens recebidas em vida e postumamente, documentadas em recortes de jornais, na correspondência e na documentação pessoal.

O Arquivo Fernando de Azevedo não apresenta dados de sua infância, adolescência e formação escolar. Há alguns registros de sua vida familiar na correspondência e em seus textos para os livros: *Figuras de meu convívio* (1960) e *Vigília sob a lâmpada*, obra inédita.

Em função da organização e descrição deste arquivo têm sido coletados documentos que se referem a Fernando de Azevedo ou à sua obra que não constam deste acervo ou publicados posteriormente, que fazem parte de uma documentação complementar.

Homem de ação e de luta, Fernando de Azevedo participou ativamente de todos os acontecimentos de importância para a vida brasileira, fato que pode ser observado em suas entrevistas e depoimentos publicados em jornais. Seu arquivo é, pois, rico em dados para a reconstituição de quase 5 décadas da vida brasileira.

Os dados obtidos no próprio acervo, completados com pesquisa em bibliotecas e arquivos de jornais nos possibilitaram a elaboração de sua cronologia e bibliografia que apresentamos a seguir.

Cronologia

1894

– Nasce Fernando de Azevedo, em São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, a 2 de abril, terceiro filho de Sara de Lemos Almeida e de Francisco Eugênio de Azevedo. Avós maternos: Francisca Lemos – de tradicional família do Sul de Minas – e Domingos Correa de Almeida – imigrante português. E, por parte de seu pai: Emerenciana Botelho Junqueira de Azevedo e Francisco Eugênio Procópio Junqueira de Azevedo – ambos de tradicionais e abastadas famílias do Rio de Janeiro.

1901

– Realiza seus primeiros estudos no Colégio Francisco Lentz, em São Gonçalo, onde já se destaca como aluno estudioso e inquieto.

1903-09

– Faz o curso ginasial no Colégio Anchieta de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, sob a direção de padres jesuítas. Continua a se destacar como bom aluno e também na prática de esporte, recebendo prêmios e medalhas.

1909-1914

- Sua família passa por uma crise financeira e os jesuítas permitem que continue seus estudos gratuitamente. Soma-se a isto grave enfermidade que o leva a uma crise espiritual e culmina com a decisão de assumir a vocação de padre jesuíta. Inicia o noviciado em Campanha, sul de Minas, indo, depois, para o Colégio São Luís, em Itu, onde começa a carreira no magistério e descobre sua verdadeira vocação, a de professor.

1914

- Deixa a Companhia de Jesus e muda-se para o Rio de Janeiro, onde se matricula na Faculdade de Direito, transferindo-se depois para Belo Horizonte.

- É nomeado para as cadeiras de Latim e de Psicologia do Ginásio do Estado, em Belo Horizonte, onde leciona até 1917.

1916

- Apóia, como jornalista, a candidatura de Rui Barbosa à Presidência da República. Também neste ano é nomeado bibliotecário do Ginásio do Estado em Belo Horizonte, continuando ainda com o magistério. Observando, neste Ginásio, as aulas de Educação Física, apresenta ao governo mineiro um projeto de lei tornando a Educação Física obrigatória nas escolas oficiais e particulares em todos os níveis de ensino e fazendo desta matéria um meio de aperfeiçoamento físico e mental do aluno. A proposta é aprovada pela Câmara Estadual dos Deputados e Fernando de Azevedo se inscreve para disputar em concurso a cadeira de Educação Física, obtendo o primeiro lugar. No entanto, por motivos políticos, não é nomeado.

- Publica: *A poesta do corpo* (Título modificado, na 2.ed., para *Da Educação Física*), tese com que concorreu ao concurso de professor da Cadeira de Educação Física do Ginásio do Estado de Belo Horizonte.

1917

- Volta ao Rio de Janeiro onde ocupa o cargo de Conferente do Lóide Brasileiro. Entra, aí, em contato com os estivadores do cais do porto e com os livros de Emile Durkheim e daí despertam suas preocupações sociais, iniciando estudos de Sociologia.

- Em 22 de fevereiro, fica noivo de Elisa Assunção do Amarante Cruz, jovem de tradicional família paulista, com quem se casa no civil, a 7 de setembro e, no religioso, a 4 de outubro desse mesmo ano. O casal terá quatro filhos: Lúvia, Lóllia, Fábio, e Clélia.

- Por vontade da família da mulher, muda-se para São Paulo, o que considera uma felicidade, pois foi onde se realizou no magistério, no jornalismo e como homem

público. Em São Paulo dá aulas de Latim no Ginásio Anglo-Brasileiro (hoje Colégio São Luís) e para alunos particulares.

1918

– Termina o curso de Direito na Faculdade do Largo de São Francisco em São Paulo.

– Torna-se amigo de Alarico da Silveira, então diretor do Arquivo da Municipalidade.

1919

– Eleito em 15 de janeiro para o cargo de 1º Secretário da Sociedade Eugênica de São Paulo. Profere, nessa sociedade, a conferência “O segredo da Maratona”, publicada posteriormente em seu livro *Antinous*.

– Nasce sua filha Lúvia, em São Paulo, a 15 de dezembro.

1920

– Conhece Lourenço Filho e, com ele, inicia sua carreira no ensino normal paulista.

– Publica : *Da Educação Física*, 2.ed de sua obra *A poesia do corpo e Antinous*.

1921

– Nomeado professor, em 31 de janeiro, para a cadeira de Latim e Literatura da Escola Normal de São Paulo (SP).

– É escolhido como paraninfo da turma de bacharelados do Ginásio Anglo-Brasileiro, hoje Colégio São Luís, cuja solenidade se realiza no salão do Mappin Stores em 18 de novembro.

1922

– Nasce sua filha Lúlia em 12 de outubro.

– Viaja, em dezembro, para a fazenda de José Lannes em Pirajuí (SP) para descansar e tratar da saúde.

1923

– Recebe carta de Coelho Neto que o aconselha a se candidatar à Academia Brasileira de Letras.

– Profere a conferência “ A lição da Grécia” na inauguração das competições atléticas promovidas pela Escola de Cultura Física de Ribeirão Preto.

– Publica: *No tempo de Petrônio*.

1924-1926

- Trabalha, como redator e crítico literário, no jornal *O Estado de S.Paulo*, na coluna: *Ensaíolos*. Ali, a pedido de Júlio Mesquita Filho, preside dois inquéritos:

1) sobre a *Arquitetura Colonial Brasileira*;

2) sobre a *Educação Pública em São Paulo*, abordando os problemas fundamentais do ensino em todos os graus e tipos, iniciando a campanha para uma nova política de educação e criação de universidades no Brasil.

- O resultado deste inquérito é publicado em 1937, sob o título: *A Educação Pública em São Paulo: problemas e discussões*: inquérito para o OESP em 1926, título modificado na 2. ed., em 1960, para: *A Educação na Encruzilhada*.

1924

- Discursa em nome da Congregação da Escola Normal de São Paulo na festa realizada em homenagem a Carlos de Campos, Presidente do estado, em 19 de março.

- É convidado pela Prefeitura do Município de São Paulo para elaborar um projeto de construção da primeira praça de jogos infantis, no Ipiranga, juntamente com Mário Cardim e Domício Pacheco e Silva, trabalho que publica como apêndice, na 3.ed. de sua obra *Da Educação Física*, em 1960.

- Recebe a visita de Coelho Neto que volta a insistir para que se fizesse candidato à Academia Brasileira de Letras.

- Publica: *Jardins de Salústio*.

1925

- É nomeado, em 18 de junho, professor da 3ª cadeira de Latim da Escola Normal da Capital.

- Publica *O segredo da Renascença e outras conferências*.

1926

- Inicia a campanha pela fundação da USP.

- Fica amigo de Oscar Freire, Artur Neiva e Rocha Lima.

- Falece seu sogro, Amarante Cruz.

- Nasce seu filho Fábio, em São Paulo, a 30 de maio.

1927-1930

- É nomeado Diretor Geral da Instrução Pública do Distrito Federal, no dia 17 de janeiro de 1927, por indicação de Washington Luís e sugestão de Renato Jardim.

- Inicia a Reforma da Instrução Pública do Distrito Federal, que, somente depois de muita discussão, é transformada em lei pela Câmara Municipal do DF em 23 de janeiro de 1929.

- Conta com a colaboração de Frota Pessoa e de Renato Jardim. Escolhe para sub-diretor administrativo, Frota Pessoa e para sub-diretor técnico, Vicente Licínio Cardoso. Com a exoneração deste, por motivo de saúde, indica para substituí-lo, o historiador e professor Jonatas Serrano.

- Esta reforma visava a descentralização dos serviços, a implantação de regime de concurso para todos os cargos, a construção de escolas primárias e profissionais e a reorganização da Escola Normal, que deveria apresentar:

1) remodelação do quadro de professores;

2) reorganização dos cursos, com predominância das matérias básicas e aplicação de novas técnicas de ensino;

3) construção e aparelhamento de novos edifícios inclusive a instalação da velha Escola Normal à Rua Maris e Barros, hoje Instituto de Educação.

- Era prefeito do Distrito Federal Antonio Prado Júnior. Depois de vencer todas as resistências, a reforma se impôs como verdadeira revolução pedagógica no campo do Ensino Primário e Secundário, mas sobretudo no Ensino Normal, na preparação dos professores.

- A reforma de Fernando de Azevedo seria, de resto, completada pela reforma Anísio Teixeira (1932-1935), ao tempo da administração de Pedro Ernesto Batista.

1927

- Mudança de sua família em abril para o Rio de Janeiro.

- Assume a direção do Recenseamento Escolar do Distrito Federal (23/03 a 29/04), que tem como resultado a verificação de que o Rio de Janeiro não dava Ensino Primário senão a pouco mais da metade das crianças em idade escolar.

- Participa do almoço promovido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, no Hotel Glória, por ocasião da 1ª Convenção dos Rotarianos do Brasil, em 11 de dezembro.

- Conhece Roquette-Pinto por intermédio de Francisco Venâncio Filho, que o auxiliou a procurar o local para a construção dos edifícios do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

- Publica: *Instrução pública no Distrito Federal e Páginas latinas* juntamente com Francisco Azzi.

1928

- Introduz a cadeira de Sociologia na Escola Normal do Distrito Federal.

- Muda-se para a casa de verão do Presidente Washington Luís, devido a problemas de saúde.

- Recebe em 22 de novembro uma pá de pedreiro de prata, como lembrança do lançamento da pedra fundamental da Escola Normal do Distrito Federal.

1929

- Nasce sua filha Clélia, no Rio de Janeiro, a 23 de janeiro.
- Em junho, conhece Anísio Teixeira que estava acompanhado de Eduardo Agostini e lhe trazia carta de Monteiro Lobato, então nos EUA.
- Morre sua mãe, D. Sara de Almeida Azevedo, em 09 de maio.
- Publica: *Ensalos* (intitulado *Máscaras e Retratos* na 2.ed de 1962) e *A reforma do ensino do Distrito Federal*.

1930

- Recebe uma delegação de professores uruguaios para a inauguração da Escola Uruguai do Rio de Janeiro (19/07/30).
- Participa da 1ª Conferência Educacional de Diretores de Instrução Pública, realizada no Rio de Janeiro de 22 de setembro a 1 de outubro.
- Recebe o convite de Lourenço Filho, em fins de 1930 para lecionar Sociologia no Curso de Aperfeiçoamento da Escola Normal de São Paulo.
- Publica: *A evolução do esporte no Brasil*.

1931-1946

- Retorna a São Paulo e prossegue seu trabalho de pedagogo e jornalista.
- Funda, organiza e dirige, na Cia. Editora Nacional, duas importantes iniciativas editoriais: a «Biblioteca Pedagógica Brasileira»(B.P.B.) e a «Coleção Brasileira», ambas lançadas em 1931. Durante sua gestão (até 1946), a Coleção Brasileira publicou 286 volumes, obras de autores brasileiros e estrangeiros, inéditas ou esgotadas, em suma, desconhecidas do grande público.

1931

- É nomeado, em 13 de fevereiro, professor catedrático da 4ª cadeira (Sociologia) do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Pedagógico de São Paulo.
- Publica: *Novos caminhos e novos fins*.

1932

- Trabalha no jornal *O Estado de S. Paulo*, no Departamento de Publicidade e Propaganda, sob a direção de Plínio Barreto.
- Participa, como Delegado do Estado de São Paulo, na 5ª Conferência Nacional de Educação, realizada em Niterói, promovida pela Associação Brasileira

de Educação – A.B.E. e patrocinada pelo Interventor do Estado do Rio de Janeiro, Comandante Ari Parreira, em dez.1932/jan.1933.

– Redator e primeiro signatário do: *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*: a reconstrução educacional no Brasil, em que se lançaram as bases e as diretrizes de uma nova política de educação.

– Por seu posicionamento em defesa da escola pública, laica e gratuita Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira e Celina Padilha são taxados de «comunistas», pelos educadores católicos.

– Realiza, em julho, conferência radiofônica na Rádio P.R. sobre o papel dos educadores na Revolução de 1932 intitulada: «Educadores do Brasil».

– É convidado pelo Interventor Militar no Estado de São Paulo, General de Divisão Waldomiro Lima, para o cargo de Diretor Geral da Instrução Pública. Recusa, mas, a pedido de Armando de Salles Oliveira, acaba por aceitar. É nomeado em 27 de dezembro.

1933

– Permanece no cargo de Diretor da Instrução Pública de São Paulo de janeiro a julho.

– Realiza o *Código de Educação*, que se transforma em Decreto-Lei nº 5.884 a 21/04/1933 e que implica nas seguintes reformas:

- 1) Reestruturação do Curso Normal, que só passaria a ser dado após o ginásio;
- 2) Organização da escola de Educação Física; obrigatoriedade desta matéria nas escolas públicas e particulares;
- 3) Reorganização do quadro de inspetores escolares e definição de suas funções;
- 4) Revisão do processo de seleção e transferência de professores.

– Implanta como Diretor Geral da Instrução Pública do Departamento do Estado de São Paulo, o ensino de Sociologia em todas as Escolas Normais do Estado.

– Nomeado Professor-Chefe da 4ª seção (Sociologia Educacional) da Escola de Professores do Instituto de Educação em 21 de fevereiro.

– Em 21 de abril, é nomeado por Waldomiro Castilho de Lima para o cargo de Diretor do Instituto de Educação de São Paulo.

– Morre seu pai, Francisco Eugênio de Azevedo a 29 de agosto.

1934-1938

– Diretor do Instituto de Educação da USP, que foi incorporado em 1943 à Universidade de São Paulo.

– Membro do Conselho Universitário da USP.

1934

– Redige, a pedido de Paulo Duarte, chefe de gabinete do prefeito da cidade de São Paulo, Fábio Prado, o Decreto-lei que criou o Departamento de Cultura de São Paulo, cuja direção é confiada a Mário de Andrade.

– Armando de Salles Oliveira é nomeado interventor em São Paulo e a volta de exilados políticos, entre eles Júlio de Mesquita Filho, possibilita a concretização da idéia da criação da Universidade, que já haviam lançado em 1923.

– Elabora o projeto de decreto-lei que cria a Universidade de São Paulo e a Faculdade de Filosofia, participando como relator da Comissão encarregada de sua redação final.(Decreto- Lei de 25/01/1934).

– Participa de uma festa de solidariedade entre os educadores realizada no Rio de Janeiro, em 19 de julho, na Associação Brasileira de Educação-ABE.

– É lançada a tradução para o espanhol de sua obra *No tempo de Petrólio*.

1935

– Recebe convite do Interventor no Distrito Federal, Pedro Ernesto Batista, para fazer parte do Conselho Técnico de Educação.

– Realiza uma série de conferências na Universidade do Paraná sobre a unidade nacional.

– Eleito membro, por Gustavo Capanema, da Delegação do Ministério da Educação e Saúde Pública ao Congresso de Educação que se realizou em junho.

– Presidente e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Sociologia.

– Publica: *Princípios de Sociologia*.

1936

– Realiza uma série de conferências na Faculdade de Direito da USP nos dias 23, 27 e 30 de outubro, a convite do Diretor.

1937

– Publica: *A educação pública em São Paulo, problemas e discussões* (Intitulada *Educação na Encruzilhada*, na 2.ed., em 1960) e *A educação e seus problemas*.

1938

– É homenageado pela Associação Brasileira de Educação-ABE por ocasião do 10º aniversário da Lei de 23 de janeiro de 1928, que instituiu a Reforma da Instrução Pública do Distrito Federal em 24 de janeiro.

– Toma posse como Presidente da Associação Brasileira de Educação – ABE, em 19 de dezembro .

- É eleito, na ABE, Presidente da VIII Conferência Mundial da Educação (que não se realizou devido à 2ª Guerra Mundial).
- É nomeado, pelo presidente Getúlio Vargas, presidente da Comissão Censitária Nacional (Censo de 1940) por indicação do Instituto Nacional de Estatística, cargo ao qual declinou alegando motivos de saúde e familiares (21/03/38), tendo sido substituído pelo Prof. José Carneiro Felipe. A pedido de Teixeira Freitas, Fernando de Azevedo começa a escrever *A Cultura Brasileira*, como introdução aos volumes que continham os dados do Recenseamento de 1940.
- É extinto o Instituto de Educação de São Paulo, por decreto de 25 de junho, e Fernando de Azevedo, diretor, e o corpo docente são transferidos para a Faculdade de Filosofia da USP.

1939

- O ensino de Sociologia da FFCL-USP era ministrado pelos professores Paul Arbousse-Bastide (1ª cadeira de Sociologia), Roger Bastide (2ª cadeira de Sociologia) e Fernando de Azevedo (Sociologia Educacional)
- Parainfancia os formandos do Conservatório Dramático Musical de São Paulo, em solenidade no Teatro Municipal, a 04 de janeiro.

1940

- Publica: *Sociologia Educacional*.

1941-1943

- É nomeado Diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, a convite do Secretário da Educação, José Rodrigues Alves Sobrinho.
- Organiza a Congregação da FFCL, chegando a propor que os alunos tivessem um representante, o que não é aceito.
- Instala o CTA - Conselho Técnico e Administrativo da FFCL-USP.

1941

- Toma posse no cargo de Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras-USP, a 19 de julho.
- Ocorre mudança no ensino de Sociologia da FFCL-USP. A 1ª e 2ª cadeiras de Sociologia são reunidas numa só, a cargo do Prof. Roger Bastide, passando o Prof. Paul Arbousse Bastide para a Cadeira de Política e Fernando de Azevedo continua com a Cadeira de Sociologia Educacional.
- É homenageado com um banquete realizado no Automóvel Clube pela sua nomeação como Diretor da FFCL-USP, oferecido pelos professores e estudantes desta faculdade, em 3 de setembro.

1942

- É escolhido como paraninfo da turma de 1941 da Faculdade de Filosofia da USP, cuja cerimônia se realiza no dia 27 de janeiro.
- Recebe aulas de pilotagem no Campo de Marte em São Paulo, na Escola de Aviação Camargo (15/04/1942 a 17/02/1943).
- Obtém o brevê de piloto em 1º de dezembro.
- É extinta a cadeira de Sociologia Educacional, que estava a cargo do Prof. Fernando de Azevedo. O ensino de Sociologia passou então a ministrar-se em duas cadeiras, denominadas respectivamente Sociologia (I), cujo titular era o Prof. Roger Bastide e Sociologia (II) o Prof. Fernando de Azevedo.
- Sai a tradução de sua obra *Sociologia educacional* para o espanhol.

1943

- Recebe a carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto em 12 de abril, juntamente com a caderneta de vôo.
- Sai da Diretoria da FFCL-USP, em 1º de junho, por problemas com o Reitor Jorge Americano.
- Publica: *A cultura brasileira e Velha e nova política*.

1944

- Publica: *Universidades no mundo do futuro*.

1945

- Recebe da Academia Brasileira de Letras, a 29 de junho, o "Prêmio Machado de Assis", pelo conjunto de sua obra e, particularmente, pelo livro: *A cultura brasileira*.
- É homenageado, em 8 de dezembro, pelos professores e alunos do Instituto de Educação do Rio de Janeiro com a inauguração de seu retrato, na galeria de retratos de Diretores do Instituto e discursos em sessão solene no auditório da Instituição, na qual participaram autoridades, educadores, professores e alunos.
- Publica: *As técnicas de produção do livro e as relações entre mestres e discípulos*.

1946

- Publica: *Seguindo meu caminho*.

1947-1961

- Professor-Chefe do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia da USP.

- Em 1948 foi criado o Departamento de Sociologia e Antropologia que congregava as seguintes cadeiras: Sociologia(I), Sociologia II, Política e Antropologia. O Departamento era dirigido pelos professores e assistentes das diversas cadeiras que o constituíam, reunidos em um conselho, denominado Conselho de Professores. Esse Conselho era presidido por um professor eleito, anualmente, que exercia a função de Chefe do Departamento. De 1947 até aposentar-se, Fernando de Azevedo ocupa o cargo de Chefe do Departamento.

1947

- Nomeado para o cargo de Secretário da Educação e Saúde do Estado de São Paulo, pelo Governador do Estado, Ademar de Barros a 25 de abril.

- Professores e assistentes da FFCL-USP oferecem a Fernando de Azevedo jantar de homenagem pela sua nomeação como Secretário da Educação e Saúde em 25 de junho.

- Participa, como Secretário da Educação e Saúde, juntamente com o Governador de São Paulo, do lançamento da pedra fundamental do prédio destinado à Escola de Aplicação em 27 de julho.

- A Cadeira de Sociologia II, regida por Fernando de Azevedo é posta em regime de tempo integral em 1947.

- Pede sua exoneração do cargo de Secretário da Educação e Saúde do Estado de São Paulo em 30 de julho.

- A convite do Secretário da Educação e do Governador de Minas Gerais, Milton Campos, vai a Belo Horizonte realizar uma série de conferências no período de 23 a 30 de outubro.

- Publica: *As universidades no mundo de amanhã*.

1948

- A convite do Secretário da Educação de Minas Gerais e do Governador Milton Campos, volta novamente a Belo Horizonte, em fevereiro, onde realiza duas conferências no Curso de Férias para Professores do Ensino Secundário.

- Publica: *Canaviais e engenhos na vida política do Brasil*.

1949

- A convite do Governo da Bahia, pronuncia conferência a 10 de novembro, no Forum Ruy Barbosa, evento integrante das festas comemorativas do centenário de nascimento desse escritor.

- Publica: *Ruy e o humanismo*.

1950

- Eleito, no Congresso Mundial de Sociologia em Zurich, Vice-Presidente da Internacional Sociological Association, cargo que assumiu com os outros dois vice-presidentes: Morris Ginsberg da Inglaterra e Georges Davy da França. Com a morte do Presidente Louis Werthi, da Universidade de Chicago, os três assumem a direção da I.S.A até 1953.

- É designado pela Congregação da FFCL-USP para fazer discurso de recepção da Congregação aos licenciados no I Congresso de Ex-alunos da FFCL-USP, que é publicado no *O Estado de São Paulo*, em 4 de julho.

- Parainfa a turma de formandos de 1950 da Faculdade de Filosofia da USP, em 27 de dezembro.

- Publica: *Um trem corre para o oeste e sai a tradução para o inglês de sua obra A cultura brasileira*.

1951

- Recebe o título de Sócio-Honorário do Centro Cultural Boliviano-Brasileiro.

- Parainfa os formandos da Faculdade de Filosofia - USP da turma de 1951 a 27 de dezembro.

1952

- É homenageado com a inclusão de seu retrato na galeria de retratos de educadores da Escola Normal Puríssimo Coração de Maria de Rio Claro (SP).

- Publica : *Na batalha do humanismo e outras conferências*.

1953

- Publica : *Em memória do comandante Murilo Marx*.

1954

- Prepara e organiza, com os demais membros da direção da Sociedade Brasileira de Sociologia, o I Congresso Brasileiro de Sociologia que teve o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

- Recebe a 12 de junho, do Governo Francês, a Cruz de Oficial da Legião de Honra da França, entregue pelo Cônsul Francês em São Paulo, Paul de Lehelec, em homenagem ao pedagogo e ao sociólogo e como reconhecimento de serviços prestados à Associação Cultural Franco-Brasileira.

1955-1961

- É nomeado pelo diretor do INEP, Anísio Teixeira, Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo. Instala o CRPE-SP na Cidade

Universitária, cuidando pessoalmente de toda a sua instalação. Organiza o CRPE-SP em quatro departamentos: 1) Educacional; 2) Social; 3) Organização e administração escolar; 4) Técnicas e recursos audiovisuais.

– Faz publicar, através deste Centro, a revista *Pesquisa e Planejamento* e a série *Estudos e Documentos*.

1955

– Inaugura a 23 de agosto, o Centro Cultural Brasil-Israel de São Paulo, do qual é o primeiro Presidente, ficando no cargo até a extinção desse Centro, em 1970.

– Organiza e publica: *As ciências no Brasil*, obra conjunta de 13 cientistas e com uma introdução de Fernando de Azevedo.

1956

– Inaugura o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo a 9 de julho.

– Participa do I Congresso Estadual de Educação que se realizou em Ribeirão Preto, por iniciativa do Governo Estadual de São Paulo, em setembro.

– Participa do inquérito promovido pela *Folha da Tarde* sobre o problema do meretrício, com um depoimento que intitulou: *A verdade humilde*, em 28 de novembro.

– Publica: *Discurso sobre Israel*.

1957

– Participa de reuniões realizadas no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo pelo movimento de arregimentação feminina para o debate sobre o projeto de reforma do ensino secundário.

– Revisa e publica: *Pequeno dicionário latino-português*, obra conjunta de vários autores.

1958

– Publica: *A educação entre dois mundos*.

1959

– Redator e primeiro signatário do *Manifesto ao povo e ao governo: mais uma vez convocados*, publicado em 1º de julho, combatendo o ante-projeto apresentado por Carlos Lacerda que modificava a Lei de Diretrizes e Bases em votação na Câmara dos Deputados. Esse manifesto, assinado por 180 educadores, cientistas e escritores, teve larga repercussão não só no Brasil como também em todos os países da América Latina, onde foi amplamente divulgado em revistas e jornais.

1960

- Publica: *Figuras de meu convívio*.

1961

- É escolhido como paraninfo da 1ª turma de licenciados pela Faculdade de Filosofia de São José do Rio Preto, cuja solenidade se realiza em março.
- Ocupa o cargo de Secretário Municipal da Educação e Cultura durante a gestão do Prefeito Prestes Maia. Toma posse do cargo a 14 de abril.
- Promove, como Secretário da Educação Municipal, o I Ciclo de Conferências e Debates, de agosto a novembro, com vistas ao estudo de problemas educacionais, artísticos, literários e científicos.
- Eleito para a Academia Paulista de Letras, em julho, não foi empossado, por tomarem conhecimento os acadêmicos, de que, em seu discurso de posse, defendia a participação de escritoras na Academia.
- Pede sua exoneração do cargo de Secretário Municipal da Educação e Saúde em 21 de setembro.
- Aposenta-se como professor catedrático de Sociologia da FFCL-USP, depois de 41 anos de magistério. Os amigos e ex-alunos homenageam Fernando de Azevedo, por sua aposentadoria como professor da USP, com um banquete no Automóvel Club de São Paulo, a 28 de novembro.
- É eleito Professor Emérito da USP.

1962

- Publica: *A cidade e o campo na civilização industrial e outros estudos*.

1964

- Recebe o título de «Professor Emérito» da FFCL-USP, sendo saudado pelo Prof. João Cruz Costa em sessão solene da Congregação realizada em 10 de setembro.
- Recebe, em 30 de setembro, o *Prêmio de Educação Visconde de Porto Seguro*, conferido pela Fundação Visconde de Porto Seguro de São Paulo a personalidades brasileiras que mais se destacaram no campo da Educação.
- Sai publicada pela Fundação Visconde de Porto Seguro a obra: *Fernando de Azevedo e a renovação da Educação*, que contém os discursos proferidos por ocasião da entrega do Prêmio de Educação Visconde de Porto Seguro .
- Recebe o Prêmio Jaboti, na categoria "Personalidade Literária do Ano" conferido pela Câmara Brasileira do Livro e Instituto Nacional do Livro, a 30 de outubro.

1965

– Apresenta uma resolução à Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP que consistia numa declaração de princípios e de solidariedade aos professores Mário Schemberg, Cruz Costa, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso e ao estudante Fuad Saad, ex-presidente de Grêmio da FFCL-USP e apelo ao Reitor e ao Conselho Universitário que foi aprovado unanimemente na sessão de 13 de abril.

1967

– Recebe o título de «Cidadão Paulistano», em 30 de abril, da Câmara Municipal de São Paulo.

– Eleito a 10 de agosto para ocupar a cadeira nº 14 da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Antonio Carneiro Leão. Foi a segunda eleição feita para preencher esta vaga. Na anterior, Fernando de Azevedo também venceu, mas não alcançou a maioria obrigatória.

– Homenageado com um banquete no Buffet Torres, por iniciativa de amigos e ex-alunos, em 21 de setembro, em comemoração a sua entrada na Academia Brasileira de Letras.

1968

– Toma posse na cadeira nº 14 da Academia Brasileira de Letras a 24 de setembro, sendo saudado pelo acadêmico Cassiano Ricardo.

– São publicados pela Academia Brasileira de Letras os discursos dos acadêmicos Fernando de Azevedo e Cassiano Ricardo.

1969

– Eleito para a vaga de Manfredo Leite, cadeira nº 23 da Academia Paulista de Letras, foi saudado em 24 de setembro por Paulo Nogueira Filho.

– Morre seu filho Fábio em 18 de novembro.

1970

– Doa seu arquivo pessoal ao Instituto de Estudos Brasileiros – USP em 02 de março.

– Publica com vários autores o *Dicionário de Sociologia*.

1971

– Morre sua filha Livia a 1º de janeiro.

– Recebe o prêmio «Moinho Santista», no setor de Ciências Sociais no dia 30 de setembro.

- Publica: *História de minha vida*.

1972

- É indicado para o Prêmio Juca Pato, como «Intelectual do Ano» (1971), prêmio promovido pela União Brasileira de Escritores, por sua obra *História de minha vida*. Após um empate, que causou grande alvoroço nos meios intelectuais, perde o prêmio para o escritor Josué Montello.

1974

- Falece, aos oitenta anos, em São Paulo, em 17 de setembro.

Bibliografia

Livros

1916

- *A poesia de corpo*. Rio de Janeiro, Weiszflog, 1916. (Na 2. ed., em 1920, modifica o título para: *Da Educação Física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser*).

1920

- *Da Educação Física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser*. Ilus. J. Rasmussen. São Paulo, Weiszflog Irmãos, 1920. (3.ed., rev. São Paulo, Melhoramentos, 1960).
- *Antinoüs: estudo de cultura atlética*. Ilus. J. Rasmussen. São Paulo, Weiszflog Irmãos, 1920. (Reeditado em 1960, pela Melhoramentos, nas Obras Completas, v.1, juntamente com a obra *Da Educação Física*).

1923

- *No tempo de Petrônio: ensaios sobre a Antiguidade latina*. São Paulo, Liv. do Globo/Irmãos Marrano, 1923. (3. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1962)
- *Velha e nova política: aspectos e figuras da educação nacional*. São Paulo, Nacional, 1923.

1924

- *Jardins de Salústio: à margem da vida e dos livros*. São Paulo, Liv. do Globo/Irmãos Marrano, 1924.

1925

- *O Segredo da Renascença e outras conferências*. São Paulo, Nova Era, 1925.

1927

- *Instrução pública no Distrito Federal*. Ed. rev. Rio de Janeiro, Mendonça/Machado, [1927].

1929

- *A reforma do ensino no Distrito Federal: discursos e entrevistas*. São Paulo, Melhoramentos, 1929.
- *Ensaio: crítica literária para O Estado de S. Paulo: 1924-1925*. São Paulo, Melhoramentos, 1929. (Publicada na 2. ed. rev. e aumentada, em 1962, sob o título de *Máscaras e Retratos*).

1930

- *A Evolução do esporte no Brasil: praças de jogos para crianças*. Congresso de Educação Física. São Paulo, Melhoramentos, 1930.

1931

- *Novos caminhos e novos fins: a nova política de educação no Brasil*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1931. (3. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1958).

1935

- *Princípios de Sociologia: pequena introdução ao estudo de Sociologia Geral*. São Paulo, Nacional, 1935. (9. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1964).

1937

- *A Educação pública em São Paulo, problemas e discussões: inquérito para O Estado de S. Paulo em 1926*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1937. (Publicada em 2. ed. sob o título: *Educação na encruzilhada*, São Paulo, Melhoramentos, 1960).
- *A educação e seus problemas*. São Paulo, Nacional, 1937. (4. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1958. 2v.).

1940

- *Sociologia educacional: introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com outros fenômenos sociais*. São Paulo, Nacional, 1940. (6. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1961).

1943

- *A cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil*. Rio de Janeiro, Serv. Gráfico do Inst. Bras. de Geografia e Estatística/Comissão Censitária Nacional, 1943.(5. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1971).
- *Velha e nova política: aspectos e figuras da educação nacional*. São Paulo, Nacional, 1943.

1944

- *Universidades no mundo do futuro*. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1944. (Reeditado em 1958, pela Melhoramentos na 2ª parte da obra: *A educação entre dois mundos*).

1945

- *As técnicas de produção do livro e as relações entre mestres e discípulos*. Rio Janeiro, Imprensa Nacional, 1945.

1946

- *Seguindo meu caminho: conferências sobre Educação e Cultura*. São Paulo, Nacional, 1946. (Reeditado In: *A educação e seus problemas*, 4. ed. 1958).

1947

- *As universidades no mundo de amanhã: seu sentido, sua missão e suas perspectivas, atuais*. São Paulo, Nacional, 1947.

1948

- *Canaviais e engenhos na vida política do Brasil: ensaio sociológico sobre o elemento político na civilização do açúcar*. Rio de Janeiro, Inst. do Açúcar e Alcool, 1948. (2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1958).

1949

- *Ruy e o humanismo: conferência proferida em Salvador, no Forum Ruy Barbosa, a 10/11/1949, na Semana das Comemorações do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa*. Salvador (BA), Imprensa Oficial da Bahia, 1949. (Reeditado In: *Na batalha do humanismo*, 2. ed. 1966, p. 169-191).

1950

- *Um trem corre para o oeste: estudo sobre a Noroeste e seu papel no Sistema da Viação Nacional*. São Paulo, Martins, 1950. (2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1958).

1952

- *Na batalha do humanismo e outras conferências*. São Paulo, Melhoramentos, 1952. (2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1966).

1953

- *Em memória do comandante Murilo Marx*. São Paulo, Pocaí, 1953. (Reeditado In: *Figuras do meu convívio*, 1960, p. 29-33 e 2. ed. p. 49-58).

1956

- *Discurso sobre Israel*. São Paulo, Centro Cultural Brasil-Israel, 1956. (Reeditado In: *Na batalha do humanismo*, 2. ed. 1966, p. 263-275).

1958

- *A Educação entre dois mundos: problemas, perspectivas e orientações*. São Paulo, Melhoramentos, 1958.

1960

- *Figuras de meu convívio*. São Paulo, Melhoramentos [1960]. (2.ed. rev. aum. São Paulo, Duas Cidades, 1973).
- *Educação na encruzilhada: problemas e discussões*. 2. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1960.

1962

- *A cidade e o campo na civilização industrial e outros estudos*. São Paulo, Melhoramentos, 1962.
- *Máscaras e retratos: estudos literários sobre escritores e poetas do Brasil*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, Melhoramentos, 1962.

1968

- *Discursos dos acadêmicos Fernando de Azevedo e Cassiano Ricardo*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1968.

1971

- *História de minha vida*. São Paulo/Rio de Janeiro, José Olympio/Cons. Est. de Cultura, 1971.

1976

- *Transmissão da cultura*. Parte III da 5. ed. da obra: *A cultura brasileira*. São Paulo, Melhoramentos. 1976.

Publicações em língua estrangeira

- *Petronio y su tiempo: ensayos sobre la antigüedad latina*. Trad. Hector Fuad Miri. Buenos Aires (Arg), Claridad, 1934.
- *Sociología de la educación: introducción al estudio de los fenómenos pedagógicos y de sus relaciones con los demás fenómenos sociales*. Trad. Ernestina de Champourcin. México, Fondo de Cultura Económica, 1942. (15. ed. México, Fondo de Cultura Económica, 1994).
- *Brazilian culture: an introduction to the study of culture in Brazil*. Trad. Willian Rex Crawford. New York, MacMillan Company, 1950.
- *Las universidades en el siglo xx y el problema del humanismo*. In: *La universidad en el siglo XX*. Lima, s. ed. 1951.

Obras em colaboração e/ou organizadas por Fernando de Azevedo

1924

AZEVEDO, Fernando de e FONSECA, Waldomiro F. *Um apóstolo do progresso*. Rio de Janeiro, Anuário, 1924.

1927

AZEVEDO, Fernando de e AZZI, Francisco. *Páginas latinas: pequena história da Literatura romana pelos textos*. São Paulo, Melhoramentos, 1927.

1932

AZEVEDO, Fernando de et al. *A reconstrução educacional do Brasil: ao povo e ao governo. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*. São Paulo, Nacional, 1932.

1944

PEQUENO Dicionário Latino-Português. Obra de vários autores e revisão de Fernando de Azevedo. São Paulo, Nacional, 1944.(8.ed. São Paulo, Nacional, 1957).

1955

AZEVEDO, Fernando de., org. *As ciências do Brasil*. São Paulo, Melhoramentos [1955]. 2v. (2.ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1994).

1970

DICIONÁRIO de Sociologia. Vocabulário Técnico e crítico. Porto Alegre, Globo, 1970 (Intr. de Fernando de Azevedo).

Artigos em periódicos

- AZEVEDO, Fernando de. O momento esportivo. *O Estado de S. Paulo*, 24 out. 1922, e *Revista Nacional: nossa terra, nossa gente, nossa língua, educação, ciências e artes*, São Paulo, v.1, n.14, p. 3-9, nov. 1922.
- _____. A evolução do esporte no Brasil (1822-1922). *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, edição especial comemorativa do 1º Centenário da Independência do Brasil.
- _____. Escola para a formação de professores: a evolução do Ensino Normal em São Paulo. *Correio Paulistano*, São Paulo, edição comemorativa do Centenário da Independência, 7 set. 1922.
- _____. O segredo da Maratona. *Revista Nacional: nossa terra, nossa gente, nossa língua, educação, ciências e artes*, São Paulo, v. 2, n. 2, p.104-110, fev. 1923.
- _____. Ressonâncias de vozes antigas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 13 mai. e 10, 12 out. 1924.
- _____. Pão e vinho. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 jun. 1924.
- _____. Entre as duas margens. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 8 jun. 1924.
- _____. Sob a inspiração da vida rústica. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 jan. e 2 fev. 1926.
- _____. Verdadeira concepção da Educação Física. *Educação: Diretoria Geral da Instrução Pública e da Sociedade de Educação de São Paulo*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 142-146, fev. 1928.
- _____. A formação do professorado e a Reforma. *Boletim de Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 479-498, out/dez. 1930.
- _____. Uma vida de apostolado. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 10 jun. 1931.
- _____. Questão de pontos de vista. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 29 mar. 1932.
- _____. Velha e nova política de Educação. *Educação, Diretoria Geral do Ensino em São Paulo*, v. 1, n. 12, p. 12-28, dez. 1932.
- _____. Um plano atual e vivo como o espírito do tempo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 5 jun. 1933.
- _____. A homenagem prestada ontem ao professor Hermes de Lima. *Folha da Manhã*, São Paulo, 5 dez. 1933.
- _____. A formação pedagógica do professor secundário. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 abr. 1937.
- _____. Oração de Parainfo (Instituto de Educação da Universidade de São Paulo). *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 dez. 1937.
- _____. Idealismo e espírito público: como eu via Teixeira de Freitas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 30, p. 42-50, abr./jun. 1938.
- _____. Impressões do Prof. Fernando de Azevedo a respeito de Santa Catarina e de seu governo. *Diário Oficial do Estado*, Florianópolis, 22 dez. 1941.
- _____. Universidade de São Paulo. *Educação: órgão da Associação Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 5-6, 1941.(Discurso de posse na Direção da FFCL/USP).
- _____. Pensar no futuro e atuar nos acontecimentos presentes. *Formação: Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 45, p. 31-454, abr. 1942.

- _____. O edifício da educação: uma casa do Brasil novo. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 3 jan. 1943.
- _____. Testemunho sem suspeita: em memória dos padres Luis Yabar e P^e Manuel Madureira. *Revista da Associação dos antigos alunos da CIA de Jesus – ASIA*, s.l. [1944].
- _____. O problema da educação nacional. *Diretrizes*, Rio de Janeiro, 30 jun. 1944.
- _____. A Democratização da Cultura. *Folha da Manhã*, São Paulo, 10 fev. 1945.
- _____. A cultura brasileira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 8, p. 269-270, fev. 1945.
- _____. As técnicas de produção do livro e as relações entre mestres e discípulos. *Revista brasileira de estudos pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 12, p. 329-346, jun. 1945.
- _____. A Democracia, a Liberdade e a Educação. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 1^o jul. 1945.
- _____. Conceito e objetivo da educação democrática. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 8 jul. 1945.
- _____. Democracia e autonomia universitária. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 8 jul. 1945.
- _____. Indispensável dotar a capital do país de uma organização pedagógica simplesmente modelar. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 8 dez. 1945.
- _____. Instituto de Educação: Homenagem ao Prof. Fernando de Azevedo. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 9 dez. 1945.
- _____. O nacionalismo e o universalismo na cultura. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 21, p. 421-442, mar./abr. 1946.
- _____. As universidades no mundo de amanhã. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, p. 269-282, jul/ago. 1946.
- _____. Vida Profunda *O Jornal*, Rio de Janeiro, 2 nov. 1946.
- _____. Fala ao “O Jornal” o professor Fernando de Azevedo. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 29 dez. 1946.
- _____. Sociologia da Educação. *Sociologia*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 101-112, mai. 1950.
- _____. A Sociologia na América Latina e particularmente no Brasil. *Revista da História*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 339-361, jul./set. 1950.
- _____. Continua repercutindo intensamente o Plano- Programa do prefeito Giannetti. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 29 ago. 1951.
- _____. Professor Roldão Lopes de Barros. *Revista da História*, São Paulo, v. 2, n. 8, p. 479-480, out./dez. 1951.
- _____. A homenagem da Universidade de S. Paulo ao Prof. Roger Bastide. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 13 dez. 1951.
- _____. Comandante Murilo Marx. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 20 mar. 1952.
- _____. A literatura infantil numa perspectiva sociológica. *Sociologia*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 43-63, mar. 1952.
- _____. O problema universitário: manifesto dos fundadores da Universidade de São Paulo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 29 mai. 1952.
- _____. Educação de educadores. *Anhemi*, São Paulo, v. 12, n. 34, p. 25-38, set. 1953.
- _____. A Universidade de São Paulo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 25 jan. 1954.

- _____. Aproximação Franco-Brasileira. Discurso de agradecimento de Fernando de Azevedo ao receber a Cruz de Oficial da Legião de Honra... *Anhembi*, São Paulo, v. 15, n. 45, p. 516-518, ago. 1954.
- _____. Homenagem ao Prof. Roger Bastide.: *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 30 out. 1954.
- _____. O Reitor Reinaldo Pochat. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 11 nov. 1954 .
- _____. O ensino e as pesquisas sociológicas no Brasil: problemas e orientações. *Anhembi*, São Paulo, v. 16, n. 48, p. 506-519, nov. 1954.
- _____. Edgar Roquette Pinto (1884-1954). *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 97-100, dez. 1954.
- _____. Para análise e interpretação do Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 60, p. 3-29, out./dez. 1955.
- _____. Educação e liberdade. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 10 julho de 1955 e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 60, p. 243-249, out./dez. 1955.
- _____. O problema das Faculdades de Educação. *Folha da Manhã*, São Paulo, 11 nov. 1955.
- _____. A graça do amor e da fé. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 9 dez. 1955.
- _____. Discurso proferido no inauguração do CRPESP. *Educação e Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 5-12 ago. 1956.
- _____. Crise universitária. *Anhembi*, São Paulo, v. 24, n. 72, p. 527-534, 1956.
- _____. Verdade humilde. *Folha da Tarde*, São Paulo, 28 nov. 1956.
- _____. Horizonte perdidos e novos horizontes. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 65, p. 47-64, jan./mar. 1957.
- _____. Oração pronunciada na Sessão de inauguração do Seminário Interestadual de professores. *Educação e Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 5-19, mar.1957.
- _____. Inauguração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-12, jun. 1957.
- _____. Luz nova sobre os caminhos: oração inaugural do I Seminário de Professores Primários. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 13-28, jun. 1957.
- _____. Verdade, vida e chama. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 103-111, jun. 1957.
- _____. Criteriosamente planejado o projeto de lei em andamento na Câmara. *Revista Brasileira de Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 67, p. 240-241, jul./set. 1957.
- _____. Idealismo e espírito público: como eu via Teixeira Freitas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 70, p. 42-50, abr./jun. 1958.
- _____. Diálogo de uma vida com a Educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 69, p. 9-30, jan/mar. 1958.
- _____. Teoria e experiência educativa. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 31-38, jun. 1958.
- _____. O Sistema de Inspeção de escolas e a crise da Educação. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 39-52, jun. 1958.
- _____. Na antevisão de um mundo só. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 53-58, jun. 1958.

- _____. O Manifesto dos pioneiros da Educação Nova. *Revista Brasiliense*, São Paulo, n. 15, p. 8-28, jan./fev. 1958.
- _____. Reconstrução das bases da Educação em todo país. *Notícias de Hoje*, São Paulo, 31 ago. 1958.
- _____. Há dez anos está paralizado na Câmara Federal o projeto de Bases e diretrizes da Educação. *Folha da Manhã*, São Paulo, 24 dez. 1958.
- _____. O homem e o mundo que criou: suas atitudes em face dos progressos da ciência e da técnica. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 7-14, jun. 1959.
- _____. Mais uma vez convocados: manifesto ao povo e ao governo. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 74, p. 3-24, abr./jun. 1959 e *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 75-103, jun. 1959.
- _____. A face esquecida. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 59-60, jun. 1959.
- _____. O Projeto em acusação. *Anhembi*, São Paulo, v. 39, n. 115, p. 17-23, jun. 1960.
- _____. A lição de um grande exemplo. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 79, p. 3-15, jun/set. 1960.
- _____. Um problema e duas épocas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 80, p. 17-30, out./dez. 1960.
- _____. La ciudad y el campo en la civilización industrial. *Política*, Caracas (Ven.), n. 11, p. 15-37, jul. 1960.
- _____. Por protesto e veneração. *Crônica Israelita*, São Paulo, 15 fev. 1960.
- _____. Uma interpretação do Instituto Mackenzie. *O Mackenzie*, São Paulo, v. 20, n. 61, p. 1,3-4, dez. 1960.
- _____. O projeto aprovado na Câmara. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 77, p. 19-81, abr./mai. 1960.
- _____. Gilberto Freire e a cultura brasileira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 81, p. 25-34, jan/mar. 1961.
- _____. Discurso pronunciado ao assumir a Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 82, p. 83-89, abr./jun. 1961.
- _____. A serviço da educação e da cultura. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 85, p. 167-177, 1962.
- _____. La renovación de las minorías políticas en el Brasil contemporáneo y particularmente, en San Pablo. *Política*, Caracas (Ven), n. 20, p. 38-58, enero/mar. 1962.
- _____. A idéia de Progresso - é possível uma noção científica de progresso? *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 10, n. 1-2, p. 1-17, jun./dez. 1962.
- _____. O escritor Fernando de Azevedo e a Academia Paulista de Letras. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 dez. 1962.
- _____. Depoimento que faltava. *Diário de S. Paulo*, São Paulo, 23 dez. 1963.
- _____. La educación como agente de cambio social, *Política*, Caracas (Ven), n. 24, p. 22-41, enero/mar. 1963.
- _____. ¿Desempeña la escuela un papel conservador entre las nuevas y viejas generaciones? *La Gaceta*, México, v. 12, n. 111, p. 7, nov. 1963.
- _____. Reflexiones sobre la Sociología: situación actual y perspectivas. *Política*, Caracas (Ven.), v. 3, n. 30, p. 83-99, jan. 1964.

- _____. Da cultura brasileira. *Revista de História*, São Paulo, v. 29, n. 60, p. 369-382. out./dez. 1964.
- _____. Na pesquisa das raízes de uma instituição. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 95, p. 18-36, jul./set. 1964.
- _____. O universalismo e o problema do humanismo. *Revista Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, v.1, n.3, p. 211-225, jul. 1965.
- _____. Revolução Industrial – Revolução na Educação – técnica e humanismo. *Revista Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 313-330, set. 1965.
- _____. Educação e progresso social, segundo Whitehead. *Revista Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 5-6, p. 299-314, mar. 1966 e v. 1, n. 7, p. 299-314, mai. 1966.
- _____. Agitações estudantis. *A Gazeta*, São Paulo, 19 mar. 1966.
- _____. Uma festa como as outras? *A Gazeta*, São Paulo, 26 mar. 1966.
- _____. Mulher, cultiva teu artista. *A Gazeta*, São Paulo, 31 mar. 1966.
- _____. Verdade e verdades. *A Gazeta*, São Paulo, 7 abr. 1966.
- _____. Verdades Mortais. *A Gazeta*, São Paulo, 14 abr. 1966.
- _____. Albergues da juventude. *A Gazeta*, São Paulo, 22 abr. 1966.
- _____. O “fenômeno Roberto Carlos”. *A Gazeta*, São Paulo, 28 abr. 1966.
- _____. Sobre o Dia das Mães. *A Gazeta*, São Paulo, 5 mai. 1966.
- _____. Palavras Vadias. *A Gazeta*, São Paulo, 19 mai. 1966.
- _____. Divagações Adicionais. *A Gazeta*, São Paulo, 2 jun. 1966.
- _____. Pássaro azul e gato preto. *A Gazeta*, São Paulo, 10 jun. 1966.
- _____. Parabens, estudantes. *A Gazeta*, São Paulo, 12 mai. 1966.
- _____. Imagens e Realidade. *A Gazeta*, São Paulo, 26 mai. 1966.
- _____. Moços e velhos. *A Gazeta*, São Paulo, 16 jun. 1966.
- _____. Ainda, moços e velhos. *A Gazeta*, São Paulo, 16 jun. 1966.
- _____. O Homem não morre. *A Gazeta*, São Paulo, 14 jul. 1966.
- _____. Na batalha da liberdade. *A Gazeta*, São Paulo, 1º jul. 1966.
- _____. Entre temores e esperanças. *A Gazeta*, São Paulo, 7 jul. 1966.
- _____. Discurso proferido por ocasião da entrega do título de “Cidadão Paulistano” à Fernando de Azevedo, em 30 mar. 1967. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, São Paulo, 11 abr. 1967.
- _____. Os Pioneiros da Educação no Brasil. *Jornal de Letras*, Rio de Janeiro, out. 1967.
- _____. Proliferam escolas e cai o nível de ensino. *Diário de S.Paulo*, São Paulo, 24 set. 1967.
- _____. O problema do ensino universitário: em face da realidade brasileira e do conjunto da educação pública no país. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 16, p. 199-220, nov/dez. 1967.
- _____. A Igreja e o Estado. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 3 mar. 1968.
- _____. Discurso de Fernando de Azevedo. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 6 out. 1968.
- _____. Carta aos jovens. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 19 jan. 1969.
- _____. Leopoldo Aires. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 20 jul. 1969.
- _____. Fernando de Azevedo na APL. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 5 out. 1969.

- _____. Discursos de posse na Academia Paulista de Letras do acadêmico Fernando Azevedo. *Revista da Academia Paulista de Letras*, São Paulo, v. 27, n. 75, p. 163-69. jun. 1970.
- _____. Os judeus na construção do Brasil. *O Novo Momento*, São Paulo, 7 set. 1972.
- _____. Faculdades proliferam no interior. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 jan. 1973.
- _____. Antonio Gontijo de Carvalho, retrato fiel. *Diário do Comércio*, Rio de Janeiro, 31 jan. 1973.

Publicações e artigos sobre Fernando de Azevedo

Livros

- CAMPOS, Humberto de. O Humanismo na crítica. In: *Crítica*. 2ª série. Rio de Janeiro, Marisa, 1933.
- CARDOSO, Irene. *A Universidade da Comunhão Paulista*. São Paulo, Cortez/AA. Associados, 1982.
- CARVALHO, Joaquim Montezuma de. org. *Panorama das Literaturas das Américas*. Angola, Edição do Município de Nova Lisboa, 1958.
- CELEBRAÇÃO do 1º Decênio da Reforma da Instrução Pública do Distrito Federal de 1928. Rio de Janeiro, ABE, 1938.
- CUNHA, Célio da. *Fernando de Azevedo: Política de Educação*. Cuiabá, Edições do Meio, 1978.
- MOREIRA, João Roberto. *Os sistemas ideais de Educação*. São Paulo, Nacional, 1945.
- PENNA, Maria Luiza. *Fernando de Azevedo: Educação e transformação*. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- PILETTI, Nelson. *A Reforma Fernando de Azevedo: Distrito Federal, 1927-1930*. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1982.
- _____. *Fernando de Azevedo: a Educação como desafio*. In: *PREMIO grandes educadores brasileiros: monografias premiadas 1985*. Brasília, INEP, 1986.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Orientações do pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro, Vecchi, 1942.

Artigos em periódicos

- ALBUQUERQUE, Medeiros e. Ensaio, de Fernando de Azevedo. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 1º dez. 1929. (Notas literárias).
- ALVARES, Walter. Um trem corre para o Oeste. *Vanguarda*, Rio de Janeiro, 27 fev. 1950.
- Amunátegui SOLAR, Domingo. Sociologia de la Educación, *Mercurio*, Santiago do Chile, 31 jul. p. 3, 1945.
- ANDRADE, Almir de. Fernando de Azevedo - Sociologia Educacional. *Revista do Brasil*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 22, p. 60-62, 1940. (Livros).

- ARBOUSSE-BASTIDE, Paul. Um livro de iniciação sociológica. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 jun. 1935.
- ARROYO, Leonardo. Idéias e problemas. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 25 nov. 1962. (Livros & Autores). (Sobre *A cidade e o campo na civilização industrial*).
- ATHAYDE, Austregésilo de. Grande depoimento. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 30 dez., p. 6, 1971. (Ponto de vista). (Sobre *História de minha vida*).
- BASTIDE, Roger. A Cultura brasileira. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 1º out. 1943.
- BARRETO, Plínio. Jardins de Salústio. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 11 dez. 1924. (Livros novos).
- _____. Fernando de Azevedo: Ensaio. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 14 dez. 1929. (Livros novos).
- _____. Fernando de Azevedo: A evolução do esporte no Brasil. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 22 fev. 1930. (Livros novos).
- _____. Fernando de Azevedo: Novos caminhos e novos fins. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 fev. 1932. (Livros novos).
- _____. Fernando de Azevedo: Princípios de Sociologia. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 1935.
- _____. Fernando de Azevedo. A Educação e seus problemas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 6 mai. 1937. (Livros Novos).
- _____. Fernando de Azevedo: A educação pública em São Paulo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 28 dez. 1937. (Livros novos).
- CÂNDIDO, Antonio. Cultura brasileira. Parte I e II. *Folha da Manhã*. São Paulo, 12 dez. 1943 e 1º jan. 1944. (Notas de crítica literária).
- CARDOSO, Leontina Licínio. Pela Educação. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 26 jun. 1932. (Sobre *Novos caminhos e novos fins*).
- CARDOSO, Vicente Licínio. Comentando uma "iniciativa grandiosa". *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 16 ago. 1926.
- CARNEIRO, Edison. A cultura brasileira. *Diretrizes*, Rio de Janeiro, 4 nov., p. 17, 1943.
- CORREIA FILHO, Virgílio. À margem de um livro, I, II, III e IV. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 31 mai., 14 jun., e 12 jul. 1953. (Sobre *Um trem corre para o Oeste*).
- CORREIA, Alexandre. Sociologum Habemus. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 69, p. 324-331, out. 1935. (Sobre *Princípios de Sociologia*).
- COUTINHO, Afrânio. Um livro básico. *Correio Paulistano*, São Paulo, 24 dez. 1958. (Sobre *A cultura brasileira*).
- DEL PICCHIA, Menotti. Princípios de Sociologia. *Diário de S. Paulo*, São Paulo, 16 jun. 1935.
- FERNANDES, Florestan. Sociologia educacional. *Jornal de São Paulo*, São Paulo, 2 e 10 set. 1946.
- _____. Aspectos políticos da civilização do açúcar. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 22 fev. e 5 mar. 1949.
- FREIRE, Laudelino. Primoroso estilista. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 18 out. 1924.
- FREYRE, Gilberto. Um livro de sociologia educacional. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 2 abr. 1940.
- FREITAS JÚNIOR, Otávio de. Palavras oportunas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 17 mar. 1945. (Sobre *Universidades no mundo de amanhã*).

- GARCIA, Rodolfo. *A Cultura Brasileira*. Parecer lido na Comissão de Estudos dos Textos de História do Brasil. Rio de Janeiro, 22 out. 1943.
- GICOVATE, Moisés. Figuras do meu convívio. *O Novo Momento*, São Paulo, 19 set. 1973. (Autores – Livros – Idéias).
- GRIECO, Agrippino. Friedenreich no Jardim da Academus. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, 7 jun. 1925.
- _____. Fernando de Azevedo – No tempo de Petrônio. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 27 abr. 1924. (Vida literária).
- _____. À margem dos livros. *Gazeta de Notícias*. Rio de Janeiro, 12 e 14 out. 1926.
- _____. Os apaixonados de Roma. I-II-III. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 6 e 9 mar. 1927.
- GUSMÁN ARZE, Humberto. Um trem corre hacia el Oeste. Livro de gran interés para Bolivia. *El Pais*, Cochabanba, Bolívia, 18 jun. 1952.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Noroeste. *Folha da Manhã*, São Paulo, 19 set. 1950.
- LEÃO, Mucio. O livro de um humanista. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 set. 1952. (Sobre *Na batalha do Humanismo*).
- LEVI-STRAUSS, Claude. Princípios de Sociologia. Carta ao autor. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 5 jun. 1935.
- LIMA, Hermes. Novos caminhos e novos fins. *Folha da Manhã*, São Paulo, 8 jan. 1932.
- _____. Sociologia Educacional. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1940.
- LIMA SOBRINHO, Barbosa. Na Batalha do Humanismo. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 6 jul. 1952.
- MARTINS, Wilson. Humanismo brasileiro, *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 28 set. 1952. (Sobre *Na batalha do humanismo*).
- _____. A Cultura brasileira. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 18 out. 1958. (Últimos livros).
- _____. Um mestre. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 18 mar. 1961. p.2 (Suplemento Literário). (Sobre *A educação na encruzilhada*).
- MENDONÇA, Carlos Sússekind de. Em vês do latim. Notas à margem de “No Tempo de Petronio” e da ação desenvolvida por Fernando de Azevedo. *O Imparcial*, Rio de Janeiro, 28 dez. 1923.
- MILLET, Sergio. Um trem corre para o Oeste. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 9 mar. 1950. p.6.
- MORAES, Péricles de. Um artista clássico: Fernando de Azevedo. *Diário da Manhã*, Recife, 29 jan. 1928.
- MOUTINHO, Nogueira. Um diálogo com o tempo. Figuras de meu convívio – Fernando de Azevedo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 fev. 1974. (Livros).
- NASCENTES, Antenor. No tempo de Petrônio. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 26 ago. 1924.
- NEIVA, Arthur. Do Esporte. IV. *O Estado de S.Paulo*, São Paulo, 30 jun. 1922.
- NOGUEIRA FILHO, Paulo. Discurso do acadêmico Paulo Nogueira Filho, na recepção do acadêmico Fernando de Azevedo. *Revista da Academia Paulista de Letras*, São Paulo, v. 27, n. 75, p. 171-181, jun. 1970.
- PESSOA, José Getúlio Frota. Fernando de Azevedo: a educação pública em São Paulo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, jan. 1938. p.14. (Educação e Ensino).
- _____. Princípios de Sociologia. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 15 mar. 1940. (Educação e Ensino).

- _____. Sociologia Educacional. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 22 dez. 1940. (Educação e Ensino).
- _____. Fernando de Azevedo: velha e nova política. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 10 set. 1943. (Educação e Ensino).
- _____. A cultura brasileira. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 dez. 1943. (Educação e Ensino).
- _____. Sociologia Educacional. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 dez. 1940. (Educação e Ensino).
- _____. Mensagens oportunas. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 6 jul. 1944. (Educação e Ensino).
- _____. A escola renovada. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 jul. 1944. (Educação e Ensino).
- _____. Defesa da criança. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 11 jul. 1944. (Educação e Ensino).
- _____. Fernando de Azevedo – As Universidades no mundo de amanhã. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1^a abr. 1948. (Educação e Ensino).
- PILETTI, Nelson. Fernando de Azevedo: o educador e o humanista. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 9 abr. 1994.
- RAMOS, Silva. Páginas latinas. Carta de Silva Ramos à Companhia Melhoramentos de 31 mar. 1927. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 abr. 1927.
- REGO, José Lins do. A cultura brasileira. *O Globo*, Rio de Janeiro, 13 dez. 1944.
- _____. O povo brasileiro. *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 dez. 1944.
- RIBEIRO, João. Fernando de Azevedo, F. Azzi, Páginas latinas. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 3 mar. 1927. (Crônica literária).
- _____. Ensaios. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 27 nov. 1929. (Crônica literária).
- _____. Fernando de Azevedo: No tempo de Petrônio. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 16 out. 1930. p. 12. (Registro literário).
- RIO, Pires do. A propósito de dois livros. *O Paiz*, Rio de Janeiro, 19 jan. 1930.
- _____. Realidade brasileira. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 out. 1943.
- SALGADO, Plínio. Impressões de leitura. *Revista Novíssima*, São Paulo/Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, fev. 1924. (Sobre *No tempo de Petrônio*).
- _____. Dois livros de Fernando de Azevedo. *Revista Novíssima*, São Paulo, v. 1, n. 5, mai./jun. 1924.
- _____. A corte de Nero. *Correio Paulistano*, São Paulo, 16 dez. 1923. (Sobre *No tempo de Petrônio*).
- SÁNCHEZ-SAEZ, Braulio. Cultura del Brasil. *La Quincena*, Buenos Aires, v. 24, n. 555/6, ago. 1942.
- SERRANO, Jônatas. Fernando de Azevedo: Novos caminhos e novos fins. *Boletim de Ariel*, Rio de Janeiro, p. 8, fev. 1932.
- SILVEIRA, Homero. Um livro de latim. *Folha da Noite*, São Paulo, 15 mai. 1927. (Sobre *Páginas Latinas*).
- SODRÉ, Nelson Werneck. A Educação e seus problemas: Fernando de Azevedo. *Correio Paulistano*, São Paulo, 18 abr. 1937. (Livros Novos).
- _____. A Educação pública em São Paulo: Fernando de Azevedo. *Correio Paulistano*, São Paulo, 19 dez. 1937. (Livros Novos).

- _____. Sociologia e educação. *Correio Paulistano*, São Paulo, 18 fev. 1940. (Livros Novos).
- _____. Uma obra de mestre. *Leitura*. Rio de Janeiro, n. 15, 1944.
- _____. A transmissão da cultura. *Correio Paulistano*, São Paulo, 18 jun. 1946. (Sobre *Seguindo meu caminho*).
- _____. Canaviais e engenhos. *Correio Paulistano*, São Paulo, 2 abr. 1949. (Vida Literária).
- SUCUPIRA FILHO, Eduardo. Princípios de Sociologia. O Estado de S. Paulo, São Paulo, p. 2, 16 jun. 1974. (Suplemento Literário).
- VENÂNCIO FILHO, Francisco. Fernando de Azevedo. Sociologia Educacional. *Educação*: órgão da Associação Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 6, p. 30, abr. 1940. (Bibliografia educacional).
- VICTOR, Nestor. A crítica em São Paulo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 24 fev. 1930.
- U.V. Humanismo e eugenia. *O Paiz*, Rio de Janeiro, 27/28 jan. 1930. (Sobre *A evolução do esporte*).
- XAVIER, Livio. Livros Novos. Fernando de Azevedo: Princípios de Sociologia. *Diário de São Paulo*, São Paulo, 30 jun. 1935. (Livros Novos).
- WILLEMS, Emílio. Sociologia educacional. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v. 6, n. 64, p. 206-210, 1940.
- _____. A cultura brasileira. *Folha da Manhã*, São Paulo, p. 6 e 9, 7 dez. 1943.
- _____. Sociologia educacional by Fernando de Azevedo. S.Paulo, 1940. *Sociology and Social Research*. Los Angeles, U.S.A., jul. 1941.
- _____. Canaviais e engenhos na vida política do Brasil. by Fernando de Azevedo. *Besprechungen – Comptes Rendus- Reviews*. New York, p. 357/8, 1948.

Obras com prefácio de Fernando de Azevedo

1944

- AZEVEDO, FERNANDO. "Diálogo a propósito de um prefácio". In: ARBOUSSE-BASTIDE, Paul. *Formando o Homem: Contribuição para o plano de um ginásio ideal*. São Paulo, Sociologia Editora, 1944.

1946

- _____. "Poesia e Verdade". In: Lannes, José. *Candeia*. São Paulo, Livraria Civilização Brasileira, 1946.
- _____. "O último adeus à fantasia". In: HERMANN, Lucila. *Evolução da estrutura social de Guaratinguetá num período de 300 anos*. Tese de Doutorado. São Paulo, Departamento de Ciências Sociais da F.F.C.L. – USP. 1946. (Orientador: Prof. Roger Bastide).

1951

"Filosofia e Ciência". In: FERREIRA, L. Pinto. *Alexander e a renovação científica*. São Paulo, 1951.

1966

_____. "Prefácio". In: MARTINS, Rui. *Rebelião romântica da Jovem Guarda*. São Paulo, Fulgor, 1966.

1973

_____. "Prefácio". In: HUGON, Paul. *Demografia brasileira: ensaio de demoeconomia brasileira*. São Paulo, Atlas/EDUSP, 1973.